



FIMAP

AEP / GABINETE DE ESTUDOS

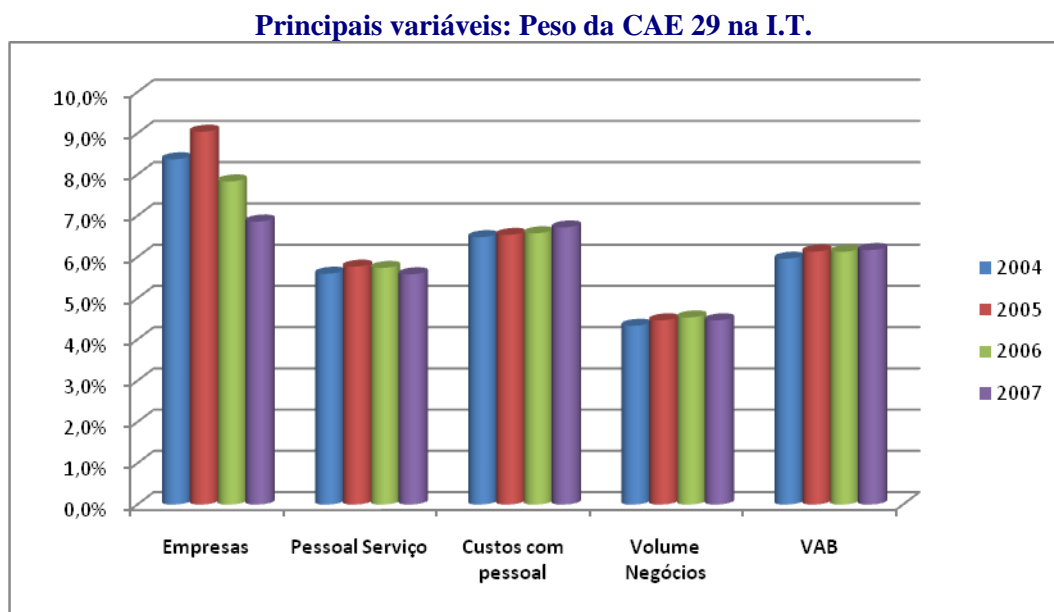
MARÇO DE 2010

1. Variáveis das empresas

A fabricação de máquinas para trabalhar madeira insere-se na CAE 294 – Fabricação de máquinas ferramentas, que, por sua vez, está contemplada na CAE 29 – Fabricação de máquinas e de equipamento n.e.

1.1 CAE 29 - Fabricação de máquinas e equipamento n.e.

No cômputo da indústria transformadora (I.T.), a fabricação de máquinas e equipamento n.e. (CAE 29) representava, em 2007, 6,9% do total de empresas, 5,6% do pessoal ao serviço, 4,5% do volume de negócios e 6,2% do VAB.

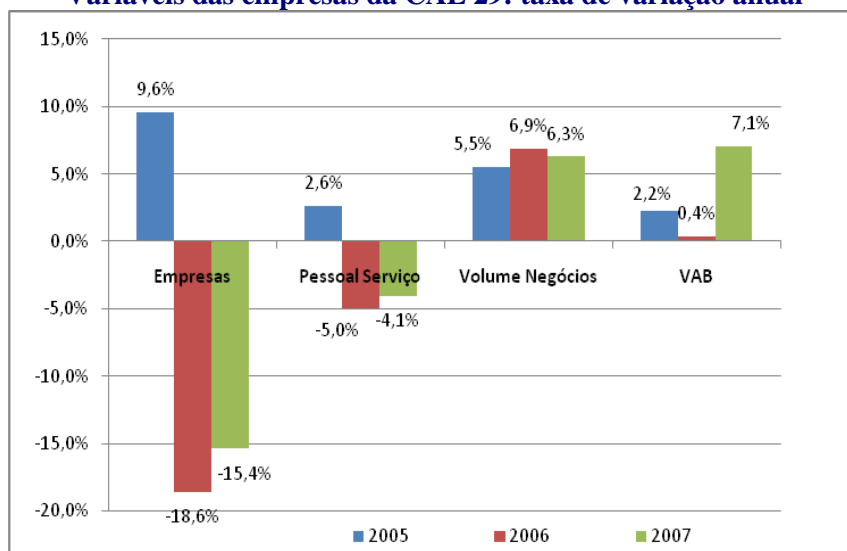


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

A produtividade aparente do trabalho (VAB por trabalhador), que entre 2004 e 2006 se manteve abaixo do valor médio observado para a I.T., foi em 2007 ligeiramente superior (6,83 milhares de euros contra 6,3 milhares de euros).

Entre 2004 e 2007 verificou-se um recuo no número de empresas e no pessoal ao serviço (taxa de variação acumulada de -7,9% e -6,2%, respectivamente). Apesar da diminuição evidenciada por estas duas variáveis, registaram-se aumentos no volume de negócios e no VAB (taxa de variação acumulada de 16,3% e 6,1%, respectivamente), traduzindo assim um acréscimo de produtividade.

Variáveis das empresas da CAE 29: taxa de variação anual



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

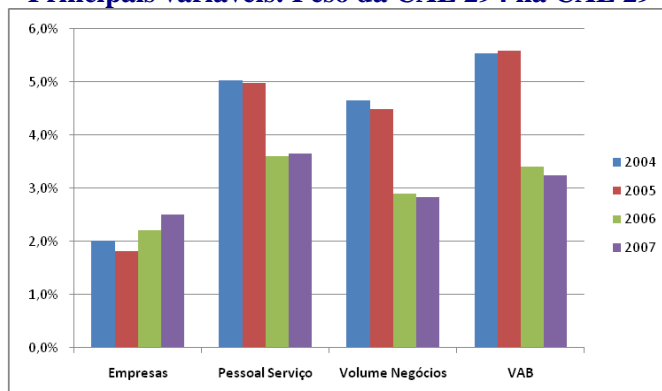
O sector de fabricação de máquinas e equipamento n.e. tem vindo a registar avanços consideráveis em vários domínios, assinalando-se a passagem de uma actividade baseada numa mão-de-obra intensiva e artesanal para uma actividade suportada por recursos humanos mais qualificados e por investimentos em novas tecnologias.

A aposta no investimento em tecnologia, na qualidade, no ambiente e na higiene, segurança e saúde no trabalho são sinais do dinamismo do sector e da preocupação em enfrentar uma concorrência crescentemente aguerrida.

1.2 CAE 294 – Fabricação de máquinas ferramentas

No cômputo da indústria transformadora, a fabricação de máquinas ferramentas representava a mesma proporção em termos do número de empresas, do pessoal ao serviço e, também, do VAB (0,2%), enquanto no volume de negócios o peso era de 0,1% (dados de 2007). Contudo, se nos reportarmos ao conjunto dos subsectores que integram a CAE 29, a fabricação de máquinas ferramentas representava nesse ano 2,5% do número de empresas, 3,7% do pessoal ao serviço, 3,2% do VAB e 2,8% do volume de negócios.

Principais variáveis: Peso da CAE 294 na CAE 29

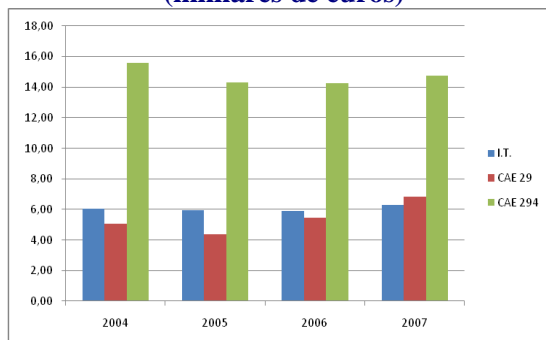


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Com excepção no número de empresas, a fabricação de máquinas ferramentas tem vindo a perder peso nas restantes variáveis, quer no contexto da indústria transformadora, quer da CAE 29. No cômputo da CAE 29, entre 2004 e 2007 o peso do pessoal ao serviço da CAE 294 diminuiu de 5% para 3,7%, enquanto o peso do volume de negócios desceu de 4,7% para 2,8%.

A produtividade aparente do trabalho tem-se situado acima da média da indústria transformadora e também do valor médio da CAE 29. Em 2007 o sector evidenciava um VAB por trabalhador igual a 14,8 milhares de euros.

Produtividade aparente do trabalho (milhares de euros)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Segundo dados de 2007, a CAE 294 agregava 163 empresas e 1671 postos de trabalho. Cada unidade de produção empregava, em média, 10 trabalhadores. O volume de negócios ascendeu nesse ano a cerca de 105,1 milhões de euros e o VAB atingiu perto de 40 milhões de euros.

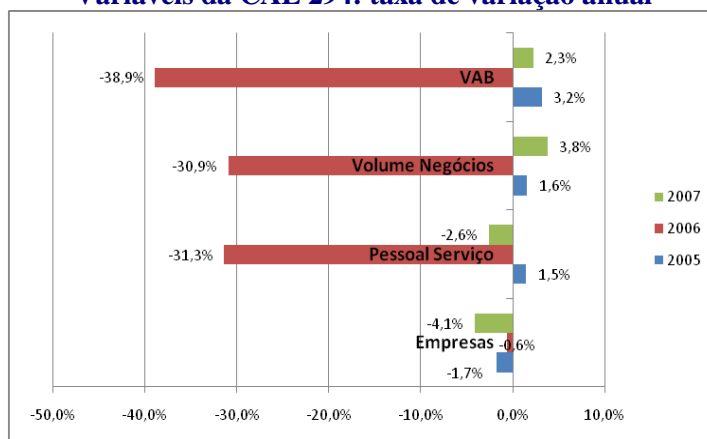
CAE 294 - Fabricação de máquinas ferramentas

	Empresas	Pessoal Serviço	Volume Negócios (euros)	VAB (euros)
2004	174	2462	144264517	61861347
2005	171	2498	146520547	63819822
2006	170	1715	101213173	39018446
2007	163	1671	105065112	39896841

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2004 e 2007 o sector de fabricação de máquinas ferramentas registou uma quebra nas principais variáveis das empresas. Registou-se uma redução no número de empresas (taxa de crescimento média anual de -2,2%), no pessoal ao serviço (taxa de crescimento média anual de -12,1%) e, sobretudo, no VAB (taxa de crescimento média anual de -13,6%, em termos nominais). A redução destes dois últimos agregados foi particularmente sentida no ano de 2006. Porém, em 2007 o VAB e o volume de negócios conheceram uma evolução positiva (taxa de crescimento nominal de 2,3% e 3,8%, respectivamente), pese embora a redução verificada no número de empresas e no pessoal ao serviço (-4,1% e -2,6%, respectivamente).

Variáveis da CAE 294: taxa de variação anual



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

2. Comércio internacional (NC 8465)

Relativamente às trocas comerciais da NC 8465 – *Máquinas-ferramentas (incluídas as máquinas para pregar, grampear, colar ou reunir por qualquer outro modo) para trabalhar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes*, verifica-se que têm sido desfavoráveis para Portugal, tendo os défices comerciais evidenciado sucessivos agravamentos entre 2005 e 2008 (passou de um défice de 24,4 milhões de euros em 2005 para cerca de 36,7 milhões de euros em 2008).

Evolução do comércio internacional da NC 8465 - Máquinas-ferramentas (incluídas as máquinas para pregar, grampear, colar ou reunir por qualquer outro modo) para trabalhar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional		
2000	7947091	-26,6%	0,03%	60034816	22,0%	0,14%	-52.087.725	13,2%
2001	8044609	1,2%	0,03%	49388887	-17,7%	0,11%	-41.344.278	16,3%
2002	10516939	30,7%	0,04%	44866490	-9,2%	0,11%	-34.349.551	23,4%
2003	9321381	-11,4%	0,03%	34746660	-22,6%	0,08%	-25.425.279	26,8%
2004	9163864	-1,7%	0,03%	33263104	-4,3%	0,08%	-24.099.240	27,5%
2005	8513683	-7,1%	0,03%	32959716	-0,9%	0,07%	-24.446.033	25,8%
2006	9922455	16,5%	0,03%	37189936	12,8%	0,07%	-27.267.481	26,7%
2007	13876989	39,9%	0,04%	47135470	26,7%	0,08%	-33.258.481	29,4%
2008	9541813	-31,2%	0,02%	46201341	-2,0%	0,08%	-36.659.528	20,7%
2009	8017874	-16,0%	0,02%	27410235	-40,7%	0,05%	-19.392.361	29,3%

Fonte: Base de dados do Eurostat; Cálculos próprios

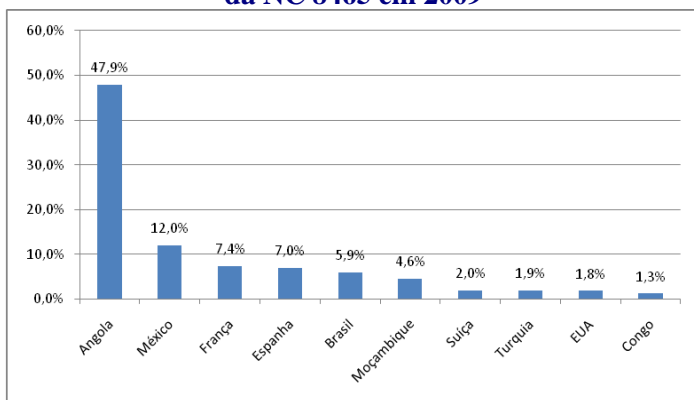
É de realçar o acréscimo significativo quer das exportações quer das importações em 2006 e 2007, com o aumento verificado nas primeiras a superar o das importações. O aumento considerável nas exportações em 2007 (39,9%) conduziu a uma melhoria da taxa de cobertura das importações pelas exportações que, apesar de manter um nível reduzido, conheceu o valor mais elevado desde o ano de 2000. Este comportamento das exportações de máquinas-ferramentas para trabalhar madeira sugere um desempenho mais positivo deste subsector relativamente à totalidade do sector de máquinas-ferramentas.

Os dados relativos ao ano de 2008 reflectem os efeitos da crise económica internacional, que se prolongou ao longo de 2009, com uma quebra na procura externa, em particular por parte dos países europeus. Esta quebra na procura foi particularmente sentida nos sectores produtores de bens de equipamento em que se inserem as máquinas-ferramentas para trabalhar madeira. Deste modo, as exportações registaram uma quebra muito significativa (-31,2% em 2008 e -16% em 2009). Paralelamente, as importações registaram em 2008 e fundamentalmente em 2009 uma redução muito acentuada (taxa de variação de -2% e -40,7%, respectivamente), conduzindo a um desagrevamento do défice comercial de cerca de 17,3 milhões de euros (passou de -36,7 milhões de euros para -19,4 milhões de euros) e a um aumento da taxa de cobertura em cerca de nove pontos percentuais.

No total do comércio internacional português, as exportações da NC 8465 representavam um peso de 0,04% das vendas nacionais ao exterior e as importações correspondiam a 0,08% das compras nacionais ao exterior (dados de 2007). A forte quebra verificada em 2008 e 2009 nas exportações destes produtos conduziu a uma redução do seu peso nas exportações totais do país (desceu para 0,02%). Por outro lado, o elevado decréscimo nas importações destes produtos registado em 2009 traduziu-se também numa redução do seu peso nas importações totais nacionais (passou de 0,08% em 2008 para 0,05% em 2009).

Contrariamente ao que se verifica em muitos dos sectores da indústria nacional, na NC 8465 os dois principais países clientes não são países europeus, surgindo Angola e o México na primeira e segunda posições, destino de 47,9% e 12%, respectivamente, das vendas ao exterior (dados de 2009). A França ocupava no ano passado a terceira posição, com 7,4% das exportações, seguindo-se a Espanha com 7%. Destaque-se ainda a importância de outros países africanos, como Moçambique (6ª posição, com 4,6% das exportações) e o Congo (10ª posição, com 1,3%). Fora do contexto comunitário saliente-se ainda o Brasil (5,9% das exportações) e os Estados Unidos (1,8%).

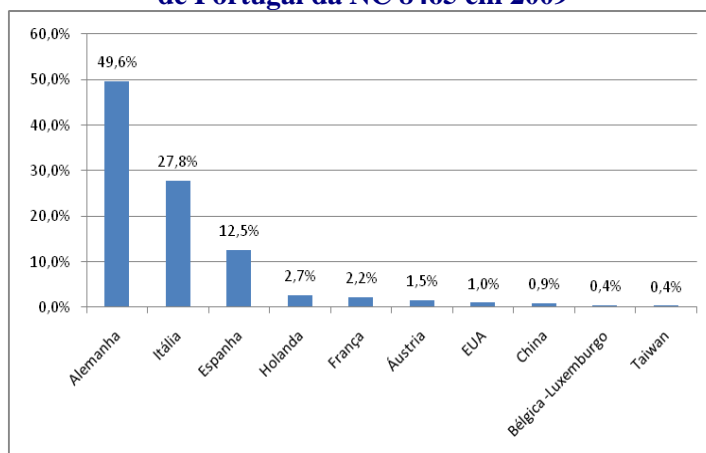
Principais países clientes de Portugal da NC 8465 em 2009



Fonte: Base de dados do Eurostat; Cálculos próprios

Quanto aos principais fornecedores, e à semelhança do que ocorre com a generalidade dos sectores nacionais, é evidente a forte concentração em países europeus, sendo de destacar o papel desempenhado pela Alemanha, origem de praticamente metade das importações, seguindo-se a Itália (27,8%) e a Espanha (12,5%), dados de 2009. Fora do contexto europeu, salientam-se no ranking dos dez principais países fornecedores os Estados Unidos (1% das importações totais) e a China e Taiwan que, conjuntamente, atingiam 1,3% do total importado.

Principais países fornecedores de Portugal da NC 8465 em 2009



Fonte: Base de dados do Eurostat; Cálculos próprios

ANEXO ESTATÍSTICO

CAE 29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Ano	Empresas	Pessoal Serviço	Custos com pessoal (euros)	Volume Negócios (euros)	VAB (euros)	Produtividade (milhares de euros)
2004	8601	48853	743470437	3095618953	1117960248	5,06
2005	9427	50136	754919734	3266346743	1142905530	4,35
2006	7677	47642	764584736	3491213970	1147011237	5,44
2007	6496	45700	796452821	3710988681	1227955164	6,83

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

CAE 29 - peso na I.T.

Ano	Empresas	Pessoal Serviço	Custos com pessoal	Volume Negócios	VAB
2004	8,4%	5,6%	6,5%	4,3%	6,0%
2005	9,0%	5,8%	6,5%	4,5%	6,1%
2006	7,8%	5,7%	6,6%	4,5%	6,1%
2007	6,9%	5,6%	6,7%	4,5%	6,2%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

CAE 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.: Taxas de crescimento

	Empresas	Pessoal Serviço	Volume Negócios	VAB
2005	9,6%	2,6%	5,5%	2,2%
2006	-18,6%	-5,0%	6,9%	0,4%
2007	-15,4%	-4,1%	6,3%	7,1%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Peso da CAE 294 na I.T.

Ano	Empresas	Pessoal Serviço	Custos com pessoal	Volume Negócios	VAB
2004	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
2005	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
2006	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
2007	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Peso da CAE 294 na CAE 29

Ano	Empresas	Pessoal Serviço	Volume Negócios	VAB
2004	2,0%	5,0%	4,7%	5,5%
2005	1,8%	5,0%	4,5%	5,6%
2006	2,2%	3,6%	2,9%	3,4%
2007	2,5%	3,7%	2,8%	3,2%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

CAE 294 - Fabricação de máquinas ferramentas: taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal Serviço	Volume Negócios	VAB
2005	-1,7%	1,5%	1,6%	3,2%
2006	-0,6%	-31,3%	-30,9%	-38,9%
2007	-4,1%	-2,6%	3,8%	2,3%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios